



## GÊNERO E IDADE INFLUENCIAM A AVERSÃO AO RISCO NA TOMADA DE DECISÕES DE INVESTIMENTO?

\*RAMOS, LUCAS FERREIRA; SILVEIRA, RODRIGO LANNA FRANCO DA.

### Abstract

O estudo avaliou como gênero e idade influenciam na tomada de investimentos no mercado financeiro, explorando especificamente se o grau de aversão às perdas difere entre os diferentes grupos. Para atingir tal objetivo, a pesquisa envolveu a construção de questionário, tendo como base a Teoria do Prospecto de Kahneman e Tversky (1979). A amostra envolveu estudantes de graduação da Unicamp e seus respectivos pais. Os resultados mostraram que o perfil de investimentos dos pais se mostrou mais conservador que o grupo dos estudantes, em especial quando considerado o gênero feminino em um contexto de ganhos. Ao levar em conta os jovens, a aversão ao risco não se mostrou diferente entre os gêneros.

**Key words:** *finanças comportamentais, economia experimental, aversão ao risco.*

### Introdução

A partir de meados do século XX, princípios e axiomas importantes do *mainstream* da teoria econômica tradicional começaram a ser contestados. Isso se efetivou quando um recém-nascido campo da Economia, denominado de Economia Comportamental e Experimental passou a ganhar espaço nas pesquisas acadêmicas (Ávila & Bianchi, 2015). O ponto balizador desta nova área de pesquisa tem base na percepção de que os indivíduos possuem uma racionalidade limitada.

Ao analisar a tomada de decisão dos agentes econômicos, uma variável chave consiste no risco envolvido. Com o avanço da Economia Comportamental, nota-se que uma série de características cognitivas inerentes às pessoas se manifesta em decisões que envolvem risco. Relevante nesse tema, a "Teoria dos Prospectos" elaborada por Amos Tversky e Daniel Kahneman (1979) trouxe uma nova abordagem na contramão àquela ideia de comportamento humano trazido pela corrente dominante, de pujante racionalidade. Apontou-se que nem sempre as decisões efetivadas são ótimas, mas sim que a disposição para correr riscos é condicionada pela forma que as escolhas são apresentadas e do contexto o qual se está inserido. Diante deste contexto, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar como a aversão ao risco difere entre gênero e idade sob diferentes contextos.

### Metodologia, Resultados e Discussão

De forma a atingir o objetivo proposto, desenvolveu-se um questionário, o qual foi aplicado a 28 estudantes da Unicamp e seus respectivos pais. Dentre os estudantes, cerca de 46% (54%) correspondiam ao gênero feminino (masculino), com idade média de 20 anos. Entre os pais, esta proporção foi de 39% para homens e 61% para mulheres, com idade média de 49 anos. No grupo de pais, 36% apresentaram escolaridade entre fundamental e médio e 64% detinham formação superior (completa ou incompleta). Em relação ao grau de conhecimento em mercado financeiro, os pais homens apresentaram maior nível de instrução frente aos demais grupos.

Dois quadros de decisões foram explorados, envolvendo ganhos (Quadro 1) e perdas (Quadro 2). As respostas ao Quadro 1 mostraram uma maior aversão ao risco dos pais frente aos filhos. Enquanto o primeiro grupo preferiu ter um ganho certo a partir de, em média, R\$3.400, o segundo aceitou não apostar a partir de R\$4.185. Além disso, entre os pais, a diferença foi significativa, revelando uma aversão ao risco superior nas mulheres (R\$3.067, em

média) frente aos homens (R\$4.000, em média). Entre os jovens, não houve diferença significativa.

Quadro 1. Opções de investimento envolvendo ganhos

Decisão	Opção A	Opção B
1	( ) R\$9.500 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
2	( ) R\$9.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
3	( ) R\$8.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
4	( ) R\$7.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
5	( ) R\$6.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
6	( ) R\$5.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
7	( ) R\$4.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
8	( ) R\$3.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
9	( ) R\$2.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
10	( ) R\$1.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000
11	( ) R\$500 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ 10.000

Por outro lado, quando a aposta envolvia perdas (Quadro 2), verificou-se uma redução da aversão ao risco. O "jogo" foi aceito a partir de resultados certos superiores em relação ao Quadro 1, apontando ainda para maior conservadorismo dos pais, porém sem forte distinção entre os gêneros dos respectivos grupos.

Quadro 2. Opções de investimento envolvendo perdas

Decisão	Opção A	Opção B
1	( ) -R\$9.500 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
2	( ) -R\$9.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
3	( ) -R\$8.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
4	( ) -R\$7.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
5	( ) -R\$6.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
6	( ) -R\$5.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
7	( ) -R\$4.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
8	( ) -R\$3.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
9	( ) -R\$2.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
10	( ) -R\$1.000 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000
11	( ) -R\$500 com certeza	ou ( ) 50% de probabilidade para R\$0,00 ou R\$ -10.000

### Conclusões

A pesquisa avançou na compreensão da forma pela qual os agentes tomam decisões e percebem risco. Notou-se maior aversão ao risco nos pais frente aos filhos. Quanto ao gênero, diferenças importantes foram verificadas no contexto envolvendo ganhos, com maior aversão no grupo de pais do gênero feminino. Por fim, a aversão ao risco foi menor no contexto de perdas frente aos ganhos.

### Agradecimento

Os autores agradecem ao CNPq pelo suporte financeiro concedido ao projeto e pela oportunidade de aprendizado e inserção no ambiente de pesquisa.

ÁVILA, F. & BIANCHI, A. M. *Guia de Economia Comportamental e Experimental*. 1ª ed. São Paulo: EconomiaComportamental.org, 2015.

KAHNEMAN, D. & TVERSKY, A. Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk. *Econometrica*, v. 47, n.2, p. 263-292, 1979.